

INDICADOR IPEA

Com bom desempenho da construção civil, investimentos permanecem estáveis no terceiro trimestre de 2021

Leonardo Mello de Carvalho
Técnico de Planejamento e Pesquisa
da Diretoria de Estudos e Políticas
Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

Divulgado em 02 de dezembro de 2021.

O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) aponta um recuo de 0,8% na comparação entre setembro e agosto de 2021, na série com ajuste sazonal. Com isso, o terceiro trimestre fechou com uma leve queda de 0,1% – resultado já ajustado de acordo com as Contas Nacionais Trimestrais, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nas comparações com os mesmos períodos de 2020, enquanto setembro registrou uma expansão de 13,8%, o terceiro trimestre cresceu 18,8%. No acumulado em doze meses, os investimentos totais apresentaram crescimento de 20,2%.

Na comparação com o ajuste sazonal, o consumo aparente de máquinas e equipamentos – que corresponde à produção nacional destinada ao mercado interno acrescida às importações – apresentou um avanço de 0,9% em setembro, encerrando o terceiro trimestre com uma queda de 2,6%. De acordo com os seus componentes, enquanto a produção nacional de máquinas e equipamentos recuou 0,5% em setembro, a importação cresceu 3,9% no mesmo período. Ainda assim, as importações caíram 2,9% no terceiro trimestre. A produção nacional, por sua vez, encerrou o período com alta de 2%. No acumulado em doze meses, a demanda interna por máquinas e equipamentos registrou um aumento de 27,8%.

Os investimentos em construção civil recuaram 1,8% na série dessazonalizada. Apesar dessa acomodação em setembro, que interrompeu três altas consecutivas, o setor foi o grande destaque do terceiro trimestre de 2021, com expansão de 5,9% na margem.

GRÁFICO 1

Indicador Ipea mensal de FBCF – índices dessazonalizados
(Base: média de 1995 = 100)



Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac)/Ipea.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o bom desempenho foi generalizado. O destaque também ficou por conta do componente máquinas e equipamentos, que avançou para um patamar 16,4% superior a setembro de 2020. Enquanto o componente outros aumentou 15,3%, a construção civil registrou alta de 10,8%. Na comparação trimestral, os resultados foram similares.

TABELA 1

Taxas de crescimento do Indicador Ipea mensal de FBCF

(Em %)

	Contra período anterior dessazonalizado ¹				Contra igual período do ano anterior				Acumulado	
	Jul./21	Ago/21	Set./21	TRIM2	Jul./21	Ago/21	Set./21	TRIM	no ano	Em doze Meses
FBCF	1,9	-1,5	-0,8	-0,1	20,8	21,9	13,8	18,8	22,7	20,2
Máquinas e equipamentos	0,3	-2,2	0,9	-2,6	29,4	29,9	16,4	24,9	29,2	27,8
Nacionais	3,7	-1,6	-0,5	2,0	24,5	19,9	12,0	18,6	35,6	31,5
Importados	1,7	2,4	3,9	-2,9	39,4	57,4	25,6	39,2	15,3	19,3
Construção civil	4,9	0,8	-1,8	5,9	16,6	16,5	10,8	14,6	17,2	14,4
Outros	4,5	0,0	-1,7	5,5	12,0	18,3	15,3	15,2	18,8	15,5

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Notas:

¹ Sazonalmente ajustado pelo IPEA (método X-13).

² Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Diretor)
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Diretor Adjunto)

Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Editor)
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Editor)
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos
Fábio Servo
Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos
Leonardo Mello de Carvalho
Maria Andréia Parente Lameiras
Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa
Sandro Sacchet de Carvalho

Pesquisadores Visitantes:

Ana Cecília Kreter
Andreza Aparecida Palma
Cristiano da Costa Silva
Felipe Moraes Cornelio
Paulo Mansur Levy
Sidney Martins Caetano

Equipe de Assistentes:

Caio Rodrigues Gomes Leite
Felipe dos Santos Martins
Felipe Simplicio Ferreira
Izabel Nolau de Souza
Marcelo Lima de Moraes
Pedro Mendes Garcia
Rafael Pastre
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

Design/Diagramação:

Augusto Lopes dos Santos Borges
Leonardo Simão Lago Alvite

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.
